

<https://doi.org/10.56117/ReSBEEnQ.2025.v6.e062513>

O Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Química: um estado do conhecimento (2014–2024)

Supervised Internship in Chemistry Teacher Education: a state-of-the-art review (2014–2024)

La Práctica Docente Supervisada en la Formación de Profesores de Química: un estado del conocimiento (2014–2024)

Marcos Vinícius Ferreira Vilela (marcos.vilela@ufg.br)

Universidade Federal de Goiás (UFG)

<https://orcid.org/0000-0001-8437-7646>

Resumo

O Estágio Supervisionado (ES) constitui dimensão estruturante da formação inicial docente e tem sido objeto de crescente atenção na área de Ensino de Ciências, especialmente nos cursos de Licenciatura em Química. Diante da centralidade atribuída a esse componente curricular, esta pesquisa teve como objetivo analisar de que modo o ES vem sendo abordado na formação de professores de Química, a partir das categorias temáticas recorrentes, dos enfoques teórico-metodológicos mobilizados e das implicações dessas escolhas para as finalidades formativas, os desafios institucionais e as disputas paradigmáticas que o atravessam. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, conduzido sob a perspectiva do Estado do conhecimento (Romanowski & Ens, 2006), com foco na sistematização e análise crítica da produção acadêmica sobre o tema. O corpus foi composto por 26 produções acadêmicas — 20 dissertações e 6 teses — defendidas entre 2014 e 2024, localizadas nas bases da CAPES e da BDTD, conforme critérios de pertinência temática, disponibilidade digital e vinculação com a formação docente em Química. A análise foi realizada com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), utilizando a categorização temática como estratégia de interpretação. Foram identificadas 11 categorias analíticas, com destaque para aquelas que enfocam as experiências dos licenciandos, a constituição da identidade docente e os processos de articulação entre teoria e prática. Os resultados evidenciam não apenas a concentração regional das pesquisas no Sudeste e Sul, mas também lacunas significativas em temas como instrumentos formativos, mediações culturais e a tríade formativa. O estudo contribui para compreender os sentidos atribuídos ao ES na literatura acadêmica recente



Este texto é licenciado pela [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

e aponta a necessidade de aprofundar abordagens críticas, contextuais e comprometidas com a complexidade da docência em Química.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de Professores de Química. Estado do conhecimento.

Abstract

The Supervised Internship (SI) constitutes a structuring dimension of initial teacher education and has received increasing attention in the field of Science Education, especially in Chemistry teacher education programs. Given the central role attributed to this curricular component, this study aimed to analyze how the SI has been addressed in the education of Chemistry teachers, based on recurring thematic categories, theoretical-methodological approaches, and the implications of these choices for formative purposes, institutional challenges, and paradigm disputes that shape this field. This is a qualitative research study, conducted under the framework of State-of-the-Art reviews (Romanowski & Ens, 2006), focusing on the systematization and critical analysis of academic production on the subject. The corpus consisted of 26 academic works — 20 master's theses and 6 doctoral dissertations — defended between 2014 and 2024, retrieved from the CAPES and BDTD databases, according of thematic relevance, digital availability, and explicit connection to Chemistry teacher education. The analysis was based on Content Analysis (Bardin, 2011), using thematic categorization as the main interpretative strategy. Eleven analytical categories were identified, with emphasis on those addressing preservice teachers' experiences, teacher identity construction, and the articulation between theory and practice. The findings highlight not only the regional concentration of studies in the Southeast and South of Brazil, but also significant gaps in themes such as formative tools, cultural mediations, and the formative triad. The study contributes to understanding the meanings attributed to the SI in recent academic literature and points to the need for deeper critical, contextualized, and committed approaches to the complexity of Chemistry teaching.

Keywords: Supervised Internship. Chemistry Teacher Education. State of the Art.

Resumen

La Práctica Docente Supervisada (PDS) constituye una dimensión estructurante de la formación inicial del profesorado y ha recibido una atención creciente en el campo de la Enseñanza de las Ciencias, especialmente en las carreras de profesorado en Química. Ante la centralidad atribuida a este componente curricular, esta investigación tuvo como objetivo analizar cómo se ha abordado la PDS en la formación de docentes de Química, a partir de las categorías temáticas recurrentes, los enfoques teórico-metodológicos

movilizados y las implicaciones de estas elecciones para los fines formativos, los desafíos institucionales y las disputas paradigmáticas que atraviesan este campo. Se trata de un estudio con enfoque cualitativo, desarrollado desde la perspectiva del Estado del Conocimiento (Romanowski & Ens, 2006), centrado en la sistematización y el análisis crítico de la producción académica sobre el tema. El corpus estuvo compuesto por 26 trabajos académicos —20 tesis de maestría y 6 de doctorado— defendidos entre 2014 y 2024, localizados en las bases de datos de CAPES y BDTD, según criterios de pertinencia temática, disponibilidad digital y vinculación con la formación docente en Química. El análisis se realizó con base en el Análisis de Contenido (Bardin, 2011), utilizando la categorización temática como estrategia interpretativa. Se identificaron once categorías analíticas, destacándose aquellas que abordan las experiencias de los/as practicantes, la construcción de la identidad docente y los procesos de articulación entre teoría y práctica. Los resultados evidencian no solo una concentración regional de las investigaciones en el Sureste y Sur de Brasil, sino también vacíos significativos en temas como instrumentos formativos, mediaciones culturales y la tríada formativa. El estudio contribuye a comprender los sentidos atribuidos a la PDS en la literatura académica reciente y señala la necesidad de profundizar en enfoques críticos, contextualizados y comprometidos con la complejidad de la docencia en Química.

Palabras clave: Práctica Docente Supervisada. Formación de Profesores de Química. Estado del Conocimiento.

Introdução

O Estágio Supervisionado (ES), enquanto componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura, ocupa uma posição estruturante na formação inicial de professores. Longe de se reduzir a uma vivência isolada ou meramente técnica, o estágio deve ser concebido como espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, possibilitando a imersão crítica do licenciando nos cotidianos escolares. Nesse processo, o futuro docente é instigado a problematizar a realidade educacional, reelaborar os saberes construídos ao longo do curso e desenvolver uma postura investigativa e reflexiva, indispensável à constituição de sua identidade profissional (Pimenta & Lima, 2018).

Em muitas licenciaturas, contudo, prevalece uma abordagem reducionista, orientada por uma lógica instrumental e burocrática, que reduz o ES à aplicação de conteúdos teóricos previamente adquiridos e reforça a cisão entre “teoria” e “prática” inerente à hierarquização curricular (Silva, 2010; Martins & Curi, 2019). No âmbito da

Licenciatura em Química, tal visão dificulta o estabelecimento de relações consistentes entre conteúdos específicos e metodologias adequadas à educação básica.

Para superar esse quadro, é imprescindível reconfigurar o ES como experiência formativa estratégica, amparada por fundamentação teórica robusta e orientada à aproximação crítica com a realidade escolar. Isso pressupõe uma articulação intencional entre licenciandos, professores formadores e docentes da educação básica, de modo a constituir uma práxis docente — prática reflexiva, crítica e transformadora — que contribua para a construção de uma identidade profissional alinhada aos desafios concretos da sala de aula.

Na produção acadêmica, o ES tem sido amplamente reconhecido como dimensão central da formação inicial docente, com contribuições significativas de autores que se consolidaram como referências na área. Pesquisadores como Pimenta e Lima (2018), Santos e Mororó (2019), Martins e Curi (2019), Massena et al. (2021), Freitas e Selles (2021), Alves e Santos (2023) e Barra (2023) vêm discutindo o ES como espaço de articulação entre teoria e prática, constituição da identidade docente e aproximação com a realidade escolar. Diante desse cenário, ganha relevância a realização de investigações que analisem, de forma sistemática, o modo como o Estágio Supervisionado tem sido abordado em produções acadêmicas da área de Ensino de Ciências, especialmente no contexto da formação inicial de professores de Química.

Nesta perspectiva, este trabalho propõe-se a realizar um Estado do conhecimento das teses e dissertações brasileiras produzidas entre 2014 e 2024, com o objetivo de analisar de que modo o ES tem sido abordado na formação inicial de professores de Química, a partir das categorias temáticas recorrentes, dos enfoques teórico-metodológicos adotados e das implicações dessas escolhas para as finalidades formativas, os desafios institucionais e as disputas paradigmáticas que atravessam esse componente curricular. Com isso, pretende-se oferecer subsídios para o fortalecimento das práticas formativas e para a consolidação do Estágio Supervisionado como dimensão central no processo de profissionalização do docente de Química.

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, por buscar interpretar os sentidos, significados e tendências presentes nas produções acadêmicas que tratam do Estágio Supervisionado (ES) na formação inicial de professores de Química. Conforme argumentam Sampieri et al. (2013), esse tipo de abordagem é apropriado quando se pretende interpretar fenômenos em seus contextos naturais e apreender realidades complexas a partir de múltiplas perspectivas, sem que a quantificação constitua finalidade central.

O delineamento metodológico baseia-se na estratégia do *Estado do conhecimento*, modalidade de pesquisa que visa reunir, organizar e analisar criticamente a produção acadêmica sobre determinado tema. De acordo com Romanowski e Ens (2006), essa perspectiva metodológica permite identificar tendências, lacunas e contribuições no campo investigado, respeitando a pluralidade de abordagens teóricas e metodológicas presentes nos estudos acadêmicos, especialmente em teses, dissertações e artigos científicos.

O corpus da investigação foi composto por teses e dissertações da área de Ensino de Ciências, com foco específico na formação de professores de Química, defendidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil entre 2014 e 2024. Esse recorte temporal busca captar as transformações nas abordagens formativas, currículos e orientações legais que incidiram sobre o Estágio Supervisionado nesse período, permitindo identificar tendências, avanços e lacunas na produção científica voltada à formação docente em Química.

As buscas foram realizadas entre março e maio de 2025 nas bases *Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTD-CAPES)* e *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT)*. Inicialmente, o levantamento contemplou trabalhos sobre o *ES na formação de professores de Ciências da Natureza*, com o intuito de mapear produções potencialmente relacionadas à formação de professores de Química que, por não apresentarem menção explícita ao termo “Química”, poderiam não ser localizadas em buscas mais restritas. A partir desse conjunto inicial, procedeu-se ao refinamento progressivo dos descritores, direcionando a busca para investigações voltadas especificamente para o *ES na formação de professores de Química*.

No CTD-CAPES, as buscas foram realizadas no campo principal de pesquisa por termos livres. Foram inseridas, em etapas sucessivas, combinações de descritores com operadores booleanos, iniciando por “estágio supervisionado” AND “formação de professores”, ampliando depois para “estágio supervisionado” AND “formação de professores” AND “ciências da natureza” e, por fim, “estágio supervisionado” AND “formação de professores” AND “química”. Também foram testadas variações como “licenciatura em química”, “formação inicial de professores” e “ensino de química”, aplicadas individualmente para identificar trabalhos que pudessem utilizar terminologias distintas. Após cada busca, aplicaram-se os filtros disponíveis na própria interface, como tipo de trabalho (dissertação e tese) e ano de defesa (2014 a 2024), de modo a delimitar o universo de produções do período definido.

Na BDTD/IBICT, adotou-se procedimento semelhante. Utilizou-se a opção de busca avançada, que permite o uso dos operadores booleanos AND, OR e NOT, bem como o emprego de aspas para localizar expressões exatas. As mesmas combinações de termos foram testadas, respeitando a lógica progressiva da pesquisa: primeiro com referência a Ciências da Natureza e, posteriormente, com foco em Química. Os resultados foram refinados pelos filtros disponíveis na plataforma, como tipo de documento (tese e dissertação), instituição de defesa e ano, antes da leitura exploratória dos títulos, resumos e palavras-chave.

Após a obtenção dos resultados, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para a triagem inicial, eliminando duplicidades e verificando a pertinência temática. Foram definidos como critérios de inclusão: (i) disponibilidade integral em formato digital; (ii) vinculação a programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela CAPES; (iii) foco explícito no ES na formação inicial de professores de Química; e (iv) defesa entre 2014 e 2024.

O levantamento inicial resultou em 64 produções potencialmente pertinentes. Em seguida, uma segunda etapa de triagem envolveu a leitura integral dos resumos e, quando necessário, de seções introdutórias ou metodológicas dos textos completos. Nessa fase, foram excluídos os trabalhos que: (a) tratavam o ES apenas como componente secundário de experiências formativas mais amplas (como o PIBID); (b) abordavam o ES sob perspectivas institucionais sem relação direta com a formação docente em Química; (c) analisavam múltiplas licenciaturas sem apresentar discussão específica sobre o ensino de

Química; (d) não apresentavam elementos metodológicos ou resultados que caracterizassem o ES como objeto central de investigação; ou (e) apresentavam duplicidade entre as bases consultadas.

Após essa filtragem qualitativa, 26 trabalhos atenderam integralmente aos critérios e compuseram o corpus final de análise. Esses documentos foram sistematizados em um instrumento de registro contendo informações sobre autor(a), título, instituição, ano de defesa, nível (mestrado ou doutorado), objetivos, abordagem metodológica, referenciais teóricos e principais resultados. A lista com a relação completa das produções constituintes do corpus encontra-se em apêndice.

A análise dos dados foi conduzida com base na Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2011), utilizando a modalidade categorial temática, adequada para interpretar textos acadêmicos a partir da identificação de temas recorrentes. O processo analítico foi estruturado em três etapas: (1) pré-análise, com a organização do corpus e leitura flutuante dos materiais; (2) exploração do material, com codificação dos dados e construção das categorias; e (3) tratamento dos resultados obtidos, com interpretação e discussão dos achados à luz do referencial teórico.

A codificação e identificação de cada produção acadêmica foram realizadas com base no tipo de trabalho (dissertação ou tese), no ano de defesa e em sua ordem crescente dentro do respectivo ano. Assim, utilizaram-se códigos como *Dis_2016_01* ou *Tese_2014_01*, permitindo a organização sistemática do corpus conforme esses critérios.

Nesse processo, foram determinadas algumas categorias *a priori*, orientadas pelos objetivos da pesquisa e pela literatura da área, especialmente em Assai et al. (2018), enquanto outras categorias emergiram *a posteriori*, a partir do contato direto com o material analisado. As categorias que nortearam a análise foram: *Ação docente*, *Aprendizagem docente*, *Concepções dos licenciandos*, *Estágio Curricular na Pandemia de COVID-19*, *Estratégias didáticas*, *Identidade docente*, *Instrumentos formativos*, *Mediações culturais na formação docente*, *Organização e desenvolvimento do estágio*, *Paradigmas da formação docente e Tríade formativa e dialógica do estágio*.

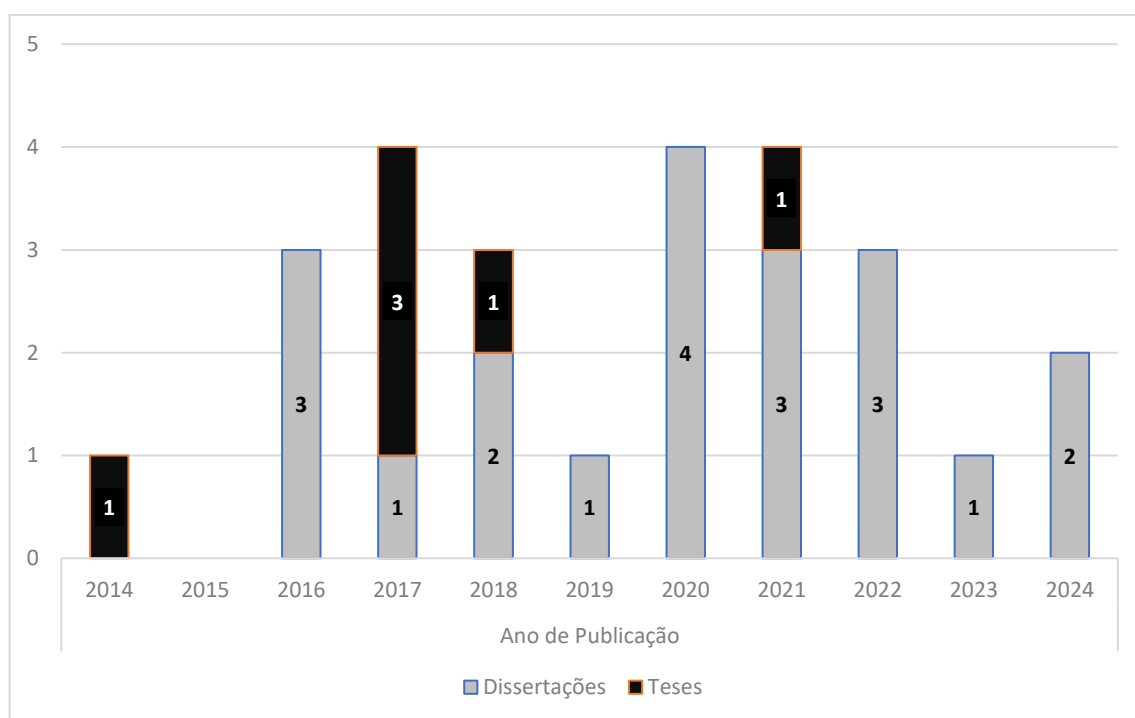
Essa combinação permitiu captar tanto elementos previamente considerados relevantes quanto aspectos inesperados que se revelaram significativos no decorrer da investigação. Assim, foi possível sistematizar padrões, identificar tendências e refletir

criticamente sobre os enfoques adotados pelas pesquisas no que se refere ao Estágio Supervisionado na licenciatura em Química.

Panorama das pesquisas acadêmicas que abordam o Estágio Supervisionado na licenciatura em Química

A constituição do corpus analítico, composto por 26 produções acadêmicas — 20 dissertações e 6 teses —, permitiu organizar um panorama da produção científica sobre o Estágio Supervisionado na formação de professores de Química, no período de 2014 a 2024. A delimitação temporal teve como objetivo acompanhar a evolução das investigações ao longo da última década, considerando o contexto de mudanças na política educacional brasileira. A Figura 1 ilustra a distribuição dessas produções por ano de defesa, permitindo visualizar oscilações na frequência das produções e sinalizando momentos de maior concentração de estudos voltados à temática.

Figura 1 – *Número de teses e dissertações sobre o Estágio Supervisionado na formação de professores de Química (2014–2024)*



Fonte: Elaborado pelo autor.

Com base na Figura 1, é possível observar uma variação na quantidade de teses e dissertações que abordam o Estágio Supervisionado na formação de professores de Química entre os anos de 2014 e 2024. Embora os anos iniciais apresentem um número reduzido de produções — com destaque para 2014 e 2015 —, há dois momentos de expansão da produção acadêmica: o primeiro ocorre a partir de **2016**, após a publicação da **Resolução CNE/CP nº 02/2015** (Brasil, 2015), e o segundo a partir de **2020**, em consonância com os efeitos da **Resolução CNE/CP nº 02/2019** (Brasil, 2019). Esses dois períodos concentram os maiores volumes de produção no recorte analisado, indicando um crescimento do interesse da comunidade acadêmica pela temática.

Esse movimento pode ser compreendido à luz das transformações nas políticas educacionais brasileiras, especialmente no que se refere à formação docente. Entre 2015 e 2024, foram publicadas três versões distintas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) voltadas à formação de professores da Educação Básica: além das já mencionadas resoluções de 2015 e 2019, soma-se a mais recente, Resolução CNE/CP nº 04/2024 (Brasil, 2024). A publicação de três diretrizes em menos de uma década reflete um cenário de instabilidade política e de intensas disputas ideológicas, que se intensificaram no país a partir do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Esse contexto impactou diretamente o campo educacional, provocando revisões constantes nos fundamentos, concepções e práticas que orientam os cursos de licenciatura, com repercussões diretas sobre a organização e desenvolvimento do Estágio Supervisionado.

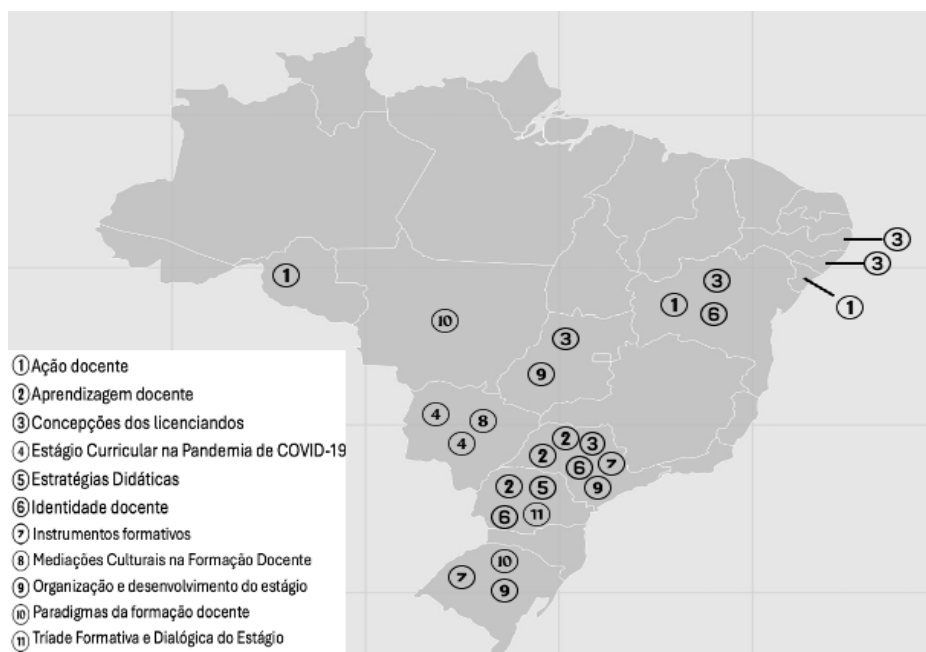
Dessa forma, a elevação do número de produções nos períodos subsequentes a cada mudança normativa pode ser interpretada como uma resposta crítica da comunidade científica às reconfigurações promovidas nas políticas de formação docente. O ES, por ocupar lugar central no processo de articulação entre teoria e prática, tem sido constantemente (re)significado à luz dessas alterações, tornando-se foco privilegiado de análise e reflexão nas pesquisas da área.

Distribuição Regional das Pesquisas por Categorias Temáticas

A análise da distribuição geográfica das teses e dissertações por categoria temática, conforme representado na **Figura 2**, revela uma concentração significativa de estudos nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, especialmente nos estados de São Paulo, Minas

Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Esse padrão evidencia um cenário já apontado por autores como Pereira e Silveira (2019); Shigunov Neto e Megid Neto (2025), que destacam a centralização da produção acadêmica em regiões com maior número de programas de pós-graduação consolidados, maior disponibilidade de investimentos **em pesquisa** e redes de cooperação científica mais estruturadas.

Figura 2 – *Categorias temáticas por estado nas pesquisas sobre Estágio Supervisionado na formação de professores de Química.*



Fonte: Elaborado pelo autor.

O estado de São Paulo é o que apresenta a maior diversidade de categorias investigadas, abrangendo temas como *Aprendizagem docente*, *Concepções de licenciandos*, *Organização e desenvolvimento do estágio*, *Instrumentos formativos* e *Identidade docente*. Essa variedade temática **demonstra** a complexidade e a amplitude dos enfoques adotados nas pesquisas desenvolvidas no estado, evidenciando a articulação entre dimensões curriculares, institucionais, epistemológicas e subjetivas da formação inicial de professores.

No Nordeste, estados como Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte aparecem representados por estudos voltados às *Concepções dos licenciandos*, *Identidade docente* e *Ação docente*. Esses trabalhos apontam para a crescente interiorização da pesquisa

acadêmica e demonstram como instituições localizadas fora dos grandes centros também têm contribuído para o debate sobre o ES na formação inicial do professor de Química. Entretanto, a diversidade temática ainda é limitada em relação às regiões Sul e Sudeste, o que pode estar relacionado a desigualdades históricas no acesso a recursos, políticas de fomento e consolidação de grupos de pesquisa, conforme discutido por Shigunov Neto e Megid Neto (2025).

A região Norte aparece com um único estudo localizado no estado de Rondônia, na categoria *Ação docente*. Esse dado, embora represente uma presença simbólica, aponta para uma lacuna significativa na produção científica sobre formação docente nesse território, especialmente quando se consideram as especificidades socioculturais e geográficas da região amazônica. Como apontam Pereira e Silveira (2019), a baixa visibilidade de pesquisas no Norte reforça a necessidade de políticas de incentivo à pesquisa voltadas para contextos periféricos, promovendo maior equidade na distribuição da produção de conhecimento no país.

Na região Centro-Oeste, a presença da categoria *Paradigmas da formação docente*, localizada no estado de Mato Grosso, sugere uma preocupação com os fundamentos epistemológicos do ES, embora de forma ainda pontual. Isso pode estar relacionado à menor concentração de programas de pós-graduação em comparação com outras regiões.

Além da concentração desigual, observa-se que algumas categorias aparecem geograficamente localizadas, como *Mediações culturais na formação docente* (no Mato Grosso do Sul) e *Tríade formativa e dialógica do estágio* (no Paraná). A baixa recorrência dessas abordagens pode indicar tanto o ineditismo quanto a subexploração dessas temáticas, sugerindo campos promissores para futuras investigações.

Análise das Categorias Emergentes nas Pesquisas sobre Estágio Supervisionado

A análise das 26 produções acadêmicas — compostas por 20 dissertações e 6 teses — permitiu identificar 11 categorias analíticas que revelam a multiplicidade de abordagens e enfoques presentes nas investigações sobre o Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Química. Essas categorias expressam diferentes dimensões da formação inicial, oscilando entre aspectos estruturais, epistemológicos, pedagógicos e

subjetivos. O Quadro 1 apresenta as categorias, os trabalhos exemplares e o número de produções identificadas em cada uma.

Quadro 1 – *Categorias analíticas, descrições e número de produções acadêmicas*

Categorias	Trabalhos	Descrição	Nº de produções
Ação docente	Dis_2021_12, Dis_2021_13, Tese_2017_03	Refere-se às práticas, decisões e mediações realizadas por professores no contexto do estágio supervisionado, considerando suas concepções, experiências e formas de orientar e interagir com os estagiários.	3
Aprendizagem docente	Dis_2016_03, Tese_2018_05, Dis_2016_02	Processo pelo qual futuros professores constroem saberes, competências e identidades a partir de experiências formativas, especialmente no estágio supervisionado.	3
Concepções dos licenciandos	Tese_2014_01, Tese_2021_06, Dis_2022_15, Dis_2017_04, Dis_2019_07	Diz respeito às ideias, interpretações e sentidos atribuídos pelos licenciandos às experiências que vivenciam ao longo da formação inicial, especialmente no que se refere à Prática pedagógica na forma de Estágio Supervisionado.	5
Estágio na Pandemia de COVID-19	Dis_2024_20, Dis_2022_16	Refere-se aos efeitos, desafios e reorganizações do estágio supervisionado vivenciados durante o período pandêmico, considerando suas implicações na formação docente inicial.	2
Estratégias Didáticas	Dis_2022_17	Compreende pesquisas que apresentam proposta de estratégias, métodos e abordagens de ensino desenvolvidas pelos licenciandos durante o estágio supervisionado.	1
Identidade docente	Dis_2021_14, Dis_2020_08, Tese_2017_02	Refere-se à construção progressiva do ser professor, marcada por experiências, valores, saberes e práticas que integram o desenvolvimento pessoal e profissional do sujeito em formação.	3
Instrumentos formativos	Dis_2018_05, Dis_2020_11	Recursos e práticas utilizados na formação inicial docente que contribuem para o desenvolvimento de habilidades profissionais e pedagógicas dos licenciandos.	2

Categorias	Trabalhos	Descrição	N° de produções
Mediações Culturais na Formação Docente	Dis_2020_10	Processos formativos que envolvem a incorporação de elementos culturais — como música, literatura, arte, cinema — como dispositivos de mediação entre saberes escolares, experiências pessoais e práticas pedagógicas.	1
Organização e desenvolvimento do estágio	Dis_2016_01, Dis_2020_09, Tese_2017_04	Refere-se à forma como o estágio supervisionado é concebido, planejado e implementado nos cursos de licenciatura, considerando sua inserção no currículo, a distribuição da carga horária, os conteúdos previstos nas ementas e as atribuições dos sujeitos envolvidos no processo.	3
Paradigmas da formação docente	Dis_2023_18, Dis_2018_06	São os fundamentos teóricos, epistemológicos e metodológicos que orientam os processos formativos de professores, refletindo concepções de docência, currículo, prática e saberes docentes.	2
Tríade Formativa e Dialógica do Estágio	Dis_2024_19	Refere-se às interações formativas estabelecidas entre pelo menos dois sujeitos que compõem a tríade do estágio supervisionado — o professor orientador, o professor supervisor e o licenciando —, com ênfase no caráter dialógico e construtivo dessas relações, que influenciam diretamente a constituição da prática e da identidade docente dos futuros professores.	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise das categorias do Quadro 1 mostra que as pesquisas se concentram nas *Concepções dos licenciandos*, com cinco trabalhos, evidenciando o interesse em compreender suas experiências no Estágio Supervisionado. Em seguida, as categorias *Ação docente*, *Identidade docente*, *Aprendizagem docente* e *Organização do estágio*, com três estudos cada, indicam o ES como espaço de articulação entre teoria e prática. *Instrumentos formativos* e *Paradigmas da formação docente*, com duas ocorrências, revelam menor atenção aos fundamentos teórico-metodológicos. Por fim, *Mediações culturais*, *Tríade formativa*, *Estratégias didáticas* e *Estágio na pandemia de COVID-19*, com um estudo cada, apontam temáticas atuais e relevantes para novas investigações.

A categoria *Ação Docente* emerge com destaque na análise por abordar as práticas, decisões e mediações dos professores formadores e estagiários em contextos concretos de ensino. Essa ação se concretiza no enfrentamento dos desafios reais das escolas e na capacidade de construir pontes entre teoria e prática. No excerto retirado do trabalho Dis_2021_12, observa-se:

Foram identificados distanciamentos das condições ideais para a prática de ensino de química [...] entretanto, com a mobilização de saberes e a criatividade dos estagiários, foi possível vincular a teoria à prática pedagógica nas escolas (Dis_2021_12, p. 09).

O trecho evidencia que, mesmo diante de condições adversas, os estagiários buscaram estabelecer aproximações entre teoria e prática por meio de mediações ativas e situadas. Essa atuação docente, entendida como prática social historicamente construída (Tardif, 2014), revela a capacidade de mobilização crítica dos licenciandos frente aos desafios concretos do cotidiano escolar.

No entanto, é preciso evitar a idealização dessas iniciativas, reconhecendo que a criatividade demonstrada pelos estagiários não pode ser tratada como resposta suficiente à precarização das condições de trabalho. Como apontam Pimenta e Lima (2018), o professor formador tem papel central na mediação intencional do processo educativo, o que inclui também o compromisso com a formação crítica dos futuros docentes para que saibam reconhecer e enfrentar contextos de exclusão e negligência institucional. Assim, embora tais experiências revelem esforços significativos de articulação entre saberes, elas também denunciam a urgência de políticas públicas que garantam condições adequadas para o exercício pleno da docência.

A categoria *Aprendizagem Docente* reúne estudos que compreendem a formação do professor como um processo de construção, reelaboração e consolidação de saberes ao longo de sua trajetória no estágio. A Tese_2018_05 enfatiza esse aspecto ao afirmar:

O presente trabalho tem como objetivo analisar quais saberes docentes os licenciandos mobilizam ao iniciarem as práticas nos Estágios Curriculares e se tais saberes são reelaborados a partir de um processo de reflexão orientada (Tese_2018_05, p. 06).

O excerto evidencia a articulação entre experiência, reflexão e transformação dos saberes docentes, em consonância com autores como Schön (2003) e Zeichner (2010), que compreendem o ES como espaço de formação reflexiva, não redutível à aplicação de conteúdos, mas estruturado como tensionamento entre teoria e prática.

A categoria *Concepções dos Licenciandos* agrupa os trabalhos que buscam compreender os sentidos atribuídos pelos licenciandos às experiências vividas no ES. O excerto da Dis_2022_15 ilustra a ênfase nessa categoria:

Foi possível evidenciar mobilizações e (trans)formações dos componentes do Conhecimento Didático do Conteúdo (CDC) que demonstram a potencialidade do Estágio Supervisionado III para o desenvolvimento e aprimoramento do CDC químico e no processo de ação e reflexão da práxis docente.” (Dis_2022_15, p. 07).

Aqui, a análise remete ao conceito de Conhecimento Didático do Conteúdo (CDC) formulado por Shulman (1986), que o define como a integração entre o saber específico da disciplina e o conhecimento sobre como ensiná-lo de forma acessível aos estudantes. No contexto do ES, esse conhecimento assume uma dimensão processual, sendo constantemente construído e reconstruído a partir das experiências vividas em sala de aula. As situações concretas de ensino desafiam os licenciandos a refletirem sobre suas práticas, favorecendo a (trans)formação de saberes pedagógicos que articulam teoria e prática no exercício da docência em Química.

A categoria *Estágio Curricular na Pandemia de COVID-19* contempla pesquisas que focalizam os impactos da pandemia na configuração e vivência do ES. Um dos trabalhos mais representativos dessa categoria é o Dis_2024_20, que apresenta o seguinte excerto:

Esta pesquisa investiga os componentes curriculares de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química [...] no contexto da Covid-19.” [...] Compreendeu-se que os impactos fulcrais ocasionados no campo do Estágio na UFGD foram: falta de estrutura, difícil acesso à internet e defasagem na formação inicial dos/as estagiários/as (Dis_2024_20, p. 08).

Esse cenário revela as desigualdades de acesso, a precarização das condições de formação e a descontinuidade das práticas escolares, aspectos também observados por Vilela et al. (2022), ao descreverem a experiência de ES durante o Ensino Remoto Emergencial. Os autores enfatizam que, diante das limitações impostas pela pandemia, foi necessário reorganizar as práticas formativas com base na cooperação entre universidade e escola-campo, na preservação da tríade formativa e na busca por experiências que favorecessem a práxis docente. Nesse contexto, os desafios enfrentados não apenas evidenciaram a fragilidade das estruturas educacionais, mas também reafirmaram a importância do estágio como espaço de formação crítico, situado e historicamente condicionado.

A categoria *Estratégias Didáticas* reúne estudos que se dedicam a compreender os métodos de ensino mobilizados pelos licenciandos durante o Estágio Supervisionado. A dissertação Dis_2022_17 exemplifica essa abordagem ao afirmar:

Identificamos elementos de pesquisa presentes em 71 artigos finais do estágio do curso investigado e dois aspectos que fazem parte do ensino: o conteúdo químico abordado e as estratégias didáticas adotadas (Dis_2022_17, p. 06).

O trabalho tem como objetivo analisar as estratégias didáticas desenvolvidas, a partir do exame sistemático dos artigos finais de ES elaborados pelos próprios licenciandos. Essa escolha metodológica permite evidenciar não apenas as técnicas empregadas, mas também os processos de ressignificação pedagógica que emergem da prática.

Ao elaborarem suas propostas de ensino, os licenciandos demonstram capacidade de tomar decisões pedagógicas com base em leitura crítica da realidade escolar, o que, conforme Pimenta e Lima (2018), expressa um movimento de constituição da identidade profissional por meio da articulação entre teoria, prática e reflexão sobre a ação. Assim, o ES assume uma função formadora ao possibilitar que os futuros docentes experimentem e analisem suas escolhas didáticas em contextos reais de atuação.

A categoria *Identidade Docente* trata da constituição subjetiva do ser-professor e das múltiplas identificações que se manifestam ao longo da formação inicial. Em Tese_2017_02, encontramos os seguintes excertos:

Questionamos os alicerces difusionistas [...] buscando compreender o processo de formação de uma rede dentro destes cursos de formação inicial, na relação do par estagiário-professores." [...] Notamos que no curso proliferam-se identidades heterogêneas e híbridas, ou identificações fe(i)tichizadas [...] ultrapassam o discurso binarista/saltacionista: de um lado, tradicional, de outro, diferente." (Tese_2017_02, p. 10).

Esses fragmentos evidenciam que a formação docente é atravessada por múltiplas narrativas identitárias, algumas marcadas pela reprodução de modelos tradicionais e outras em permanente processo de negociação e ressignificação. Em consonância com Dubar (2020), compreende-se a identidade docente não como algo dado ou fixo, mas como construção relacional e histórica, resultante das interações entre os sujeitos, suas trajetórias formativas e os contextos institucionais nos quais estão inseridos. Nesse sentido, as identidades que emergem ao longo da formação inicial são continuamente

construídas e reconstruídas, articulando experiências, representações sociais e expectativas individuais e coletivas.

A categoria *Instrumentos Formativos* evidencia a presença de recursos e dispositivos utilizados no ES com fins reflexivos e avaliativos. A Dis_2018_05 apresenta que:

A presente pesquisa objetiva identificar e reconhecer como a ferramenta de gravação em vídeo de prática de microensino é concebida e explorada pelos professores que lecionam o estágio supervisionado... [...] A gravação e análise dos vídeos tornaram-se um método auxiliar de avaliação tanto dos professores quanto dos próprios estagiários [...] (Dis_2018_05, p. 06).

Nesse contexto, as gravações em vídeo funcionam como tecnologias formativas que favorecem o distanciamento analítico, permitindo aos licenciandos revisitar suas práticas com olhar crítico. Tal recurso amplia as possibilidades de autorreflexão e contribui para a construção dos saberes profissionais, ao evidenciar aspectos da ação docente que nem sempre são perceptíveis em tempo real.

Contudo, é preciso problematizar os limites dessa estratégia. A mediação técnica, embora útil, pode reduzir a complexidade da prática docente ao recorte de cenas específicas, descontextualizadas das interações mais amplas da sala de aula. Além disso, o foco excessivo na performance pode gerar uma compreensão tecnicista do ensino, em detrimento de dimensões relacionais e éticas do trabalho docente. Nesse sentido, o uso de vídeos como instrumento formativo deve ser acompanhado de processos de orientação e análise crítica, para que não se restrinja à observação comportamental, mas favoreça a reflexão situada e dialógica sobre o fazer pedagógico.

A categoria *Mediações Culturais na Formação Docente* contempla estudos que investigam a inserção de elementos culturais como dispositivos de formação. Dis_2020_10 exemplifica essa perspectiva:

Apresentaremos os resultados de uma pesquisa que tem como objetivo investigar as potencialidades da música como recurso didático a partir do olhar de Mikhail Mikhailovich Bakhtin e as suas contribuições no processo formativo de estagiários do curso de Química da Universidade Federal da Grande Dourados.

A escolha da música como recurso formativo desloca o foco do técnico para o simbólico, reconhecendo que a docência é também construída por experiências estéticas e culturais (Bakhtin, 2003). A linguagem musical, nesse caso, opera como mediação

discursiva e afetiva, contribuindo para a construção identitária e pedagógica do futuro professor.

A categoria *Organização e Desenvolvimento do Estágio* agrupa estudos que investigam as dimensões estruturais, normativas e operacionais que conformam o ES, com foco na articulação entre Diretrizes Curriculares e práticas formativas locais. A Tese_2017_04 exemplifica essa abordagem ao propor

Analisar a concepção de estágio supervisionado [...] a partir das relações entre pressupostos, fundamentos e diretrizes para formação inicial de professores (macro) e o projeto político pedagógico do curso (micro), a fim de identificar como esse projeto se pronuncia acerca da prática do professor orientador de estágio supervisionado (Tese_2017_04, p. 08).

Essa análise evidencia a centralidade do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como instância mediadora entre as políticas educacionais e a prática formativa. Como argumenta Gatti e Nunes (2009), a efetividade do ES como eixo articulador da formação docente depende da capacidade institucional de integrar concepção, planejamento e execução em torno de objetivos formativos compartilhados.

A categoria *Paradigmas da Formação Docente* concentra investigações que problematizam os modelos teórico-conceituais que orientam os processos formativos nos cursos de licenciatura. A dissertação Dis_2018_06 exemplifica essa abordagem ao afirmar:

A análise revelou a permanência de elementos do paradigma técnico em articulação com discursos mais progressistas de cunho reflexivo, indicando uma convivência nem sempre harmônica entre diferentes modelos de formação (Dis_2018_06, p. 05).

A coexistência de paradigmas diversos no interior dos cursos de formação evidencia tensões epistemológicas que se refletem na prática do ES. Como destacam Zeichner (2010), essa falta de clareza paradigmática compromete a construção de uma identidade docente crítica e comprometida com os desafios contemporâneos.

Por fim, a categoria *Tríade Formativa e Dialógica do Estágio* trata das interações estabelecidas entre os três sujeitos do estágio: professor orientador, professor supervisor e licenciando. Dis_2024_19 enfatiza essa dimensão ao afirmar:

A relação entre orientador, supervisor e estagiário não pode ser reduzida a uma distribuição de tarefas, mas precisa ser concebida como espaço dialógico e formativo, em que os três sujeitos participam ativamente da construção da prática docente (Dis_2024_19, p. 07).

Tal perspectiva encontra respaldo nas análises de Assai et al. (2018), que identificam, nas pesquisas sobre o estágio em Ensino de Ciências, a centralidade da tríade como estrutura formativa essencial — especialmente quando compreendida como espaço de mediação entre saberes acadêmicos e saberes da prática. Os autores ressaltam que a interação dialógica entre os sujeitos da tríade tem o potencial de favorecer uma formação mais articulada e situada, permitindo que o licenciando compreenda a complexidade da docência a partir de múltiplos olhares e contextos.

No entanto, o estudo também problematiza os limites da efetivação dessa tríade, destacando que ela muitas vezes se apresenta de forma fragilizada nas práticas institucionais, marcada por descontinuidades, ausência de diálogo e delimitação pouco clara dos papéis de cada ator. Assim, a tríade formativa, embora teoricamente robusta, ainda carece de sustentação político-pedagógica concreta nas estruturas curriculares e nas condições objetivas das escolas e universidades.

Considerações finais

Refletir sobre o Estágio Supervisionado na formação de professores de Química implica reconhecer sua centralidade na produção de saberes, na construção da identidade docente e nas disputas conceituais e formativas que o atravessam. A análise evidencia que o ES segue como campo relevante de investigação, atravessado por diferentes sentidos — da prática burocrática à experiência crítica e formadora — revelados pelas categorias identificadas nas teses e dissertações analisadas.

Dentre essas categorias, ganham destaque aquelas voltadas à ação e à aprendizagem docente, às concepções dos licenciandos e aos processos de construção da identidade profissional. Tais abordagens evidenciam uma valorização crescente da dimensão subjetiva e reflexiva do ES, em contraposição às abordagens mais prescritivas e técnicas que ainda persistem em algumas propostas curriculares. Ao mesmo tempo, a presença reduzida de temas como mediações culturais, instrumentos formativos e a tríade dialógica revela desafios importantes para o campo: é preciso ampliar o olhar sobre as potencialidades formativas do ES para além de seus aspectos operacionais.

A análise revelou concentração das produções nos estados do Sudeste e Sul, refletindo desigualdades históricas na consolidação da pós-graduação e das redes de

pesquisa. A menor presença de estudos em outras regiões evidencia assimetrias estruturais na produção e disseminação do conhecimento. Também se observou variação na distribuição das categorias entre os estados, indicando a influência dos contextos institucionais nos temas e abordagens das pesquisas.

Observou-se também uma relação entre os picos de produção acadêmica e os marcos normativos que reconfiguraram os currículos de licenciatura, notadamente as DCN de 2015, 2019 e 2024. O aumento das investigações após a promulgação dessas normativas sugere que as políticas de formação docente não apenas regulam sobre a organização dos cursos, mas também provocam a problematização de seus efeitos e contradições no campo acadêmico. Nesse contexto, o Es se configura como um espaço atravessado por disputas em torno dos projetos formativos e como campo de afirmação de abordagens críticas na educação científica.

Assim, mais do que indicar tendências, este estudo convida à ampliação do debate em torno dos sentidos, alcances e limites do ES na formação inicial de professores de Química. Reafirmar seu caráter como experiência formativa crítica demanda o reconhecimento da heterogeneidade de sujeitos, saberes e contextos que o constituem, bem como o investimento em investigações comprometidas com a construção de políticas e práticas curriculares que potencializem a articulação entre universidade, escola e sociedade no processo formativo docente.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) no âmbito do Programa Pró-Licenciaturas – Programa 1004.

Referências

- Alves, F. C., & Santos, C. M. M. (2023). Aspectos histórico-legais e teóricos do estágio supervisionado. *Revista Humanidades & Educação*, 5(8), 38–51. <https://doi.org/10.18764/2675-0805v5n8.2023.4>
- Assai, N. D. de S., Broietti, F. C. D., & Arruda, S. de M. (2018). O estágio supervisionado na formação inicial de professores: Estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de Ciências. *Educação em Revista*, volume 34, e20351. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698203517>

- Bakhtin, M. M. (2003). *Estética da criação verbal* (4ª ed.). Martins Fontes.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Barra, V. M. L. (2023). Implementação do estágio nas escolas reais: contribuição para a história de um desafio estrutural das políticas de formação de professores. *História em Revista*, 28(2), 96-114. <https://doi.org/10.15210/hr.v28i2.25766>
- Brasil. (2015). *Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- Brasil. (2019). *Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica.
- Brasil. (2024). *Resolução CNE/CP nº 04, de 25 de março de 2024*. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de formação de professores da educação básica.
- Dubar, C. (2020). *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. Martins Fontes.
- Freitas, L. M. A., & Selles, S. E. (2021). Prática e estágio nas normativas brasileiras sobre formação docente: Sentidos em construção. *Education Policy Analysis Archives*, 29, Artigo e6355. <https://doi.org/10.14507/epaa.29.6355>
- Gatti, B. A., & Nunes, M. N. R. (2009). Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. *Textos FCC*, 29, 1-160.
- Martins, P. B., & Curi, E. (2019). Estágio curricular supervisionado: uma retrospectiva histórica na legislação brasileira. *Revista Eletrônica de Educação*, 13(2), 689-701. <https://doi.org/10.14244/198271992471>
- Massena, E. P., Mesquita, N., Dorneles, A. M., Milaré, T., & Lindemann, R. H. (2021). Editorial: Dossiê: Estágio Supervisionado na Licenciatura em Química: diferentes olhares. *Educação Química Em Ponto de Vista*, 5(1), 1-4. <https://doi.org/10.30705/eqpv.v5i1.2904>
- Pereira, T. Z. M., & Silveira, C. (2019). A produção acadêmica da Região Norte: uma análise na ata do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. *REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 7(2), 245-260.
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2018). *Estágio e docência* (8ª ed.). Cortez.
-

- Romanowski, J. P., & Ens, R. T. (2006). As pesquisas denominadas “estado do conhecimento”. *Revista Diálogo Educacional*, 6(19), 37–50.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. del P. B. (2013). *Metodologia de pesquisa* (5ª ed.). Penso.
- Schön, D. A. (2003). *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Artmed.
- Shigunov Neto, A., & Megid Neto, J. (2025). Estudo da produção acadêmica em Educação em Ciências no Brasil em programas de Pós-Graduação da Área 46 da Capes (2001-2018). *Educação e Pesquisa*, 51. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202551281080>
- Shulman, L. S. (1986). Those who understand: Knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, 15(2), 4–14.
- Silva, A. V. (2010). Considerações sobre os cursos de formação de professores e o componente estágio supervisionado, na legislação educacional brasileira. *Revista Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade*, (18), 63–70. <https://doi.org/10.9771/2317-1219rf.v0i18.3942>
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional* (16ª ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Vilela, M. V. F., Mendes, M., & Pereira, Z. M. (2022). O estágio na formação de professores de Ciências e Biologia: experiências vivenciadas por docentes durante a pandemia de Covid-19. *Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias*, 18, 36–52. <https://doi.org/10.14483/23464712.17831>
- Zeichner, K. (2010). Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, 35(3), 479–504. <https://doi.org/10.5902/198464442357>

Submetido em: 01/07/2025

Aceito em: 24/11/2025

Publicado em: 19/12/2025

Periódico organizado pela Sociedade Brasileira de Ensino de Química – SBEnQ

Sociedade **B**rasileira
de **E**nsino de **Q**uímica



Este texto é licenciado pela [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APÊNDICE

Lista das referências das teses e dissertações constituintes do corpus e suas respectivas codificações

Código	Referências
Dis_2021_12	Almeida, M. G. (2021). Formação docente: o olhar docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Rondônia [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Rondônia]. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Velho, RO.
Dis_2021_13	Guimarães, T. S. (2021). Cenário integrador: uma proposta de comunidade de prática [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Santa Cruz]. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Ilhéus, BA.
Tese_2017_03	Sousa, R. F. (2017). Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura Plena em Química e a integração teoria e prática: perspectivas do constituir-se professor [Tese de Doutorado, Universidade Federal do Ceará]. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, CE.
Dis_2016_03	Ruano, J. M. L. R. (2016). O papel do estágio supervisionado em Química na construção do conhecimento pedagógico do conteúdo: o caso da UFABC [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do ABC]. Programa de Pós-Graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática, Santo André, SP.
Dis_2016_02	Vacheski, G. M. O. (2016). Atividades sob a perspectiva CTS na formação inicial de professores de Química: implicações para o desenvolvimento profissional docente [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina]. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Londrina, PR.
Tese_2018_05	Stanzani, E. de L. (2018). Saberes docentes e a prática nos estágios: possibilidades na formação do futuro professor de Química [Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"]. Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Faculdade de Ciências, Bauru, SP.
Tese_2014_01	Anunciação, B. C. P. da. (2014). A Pedagogia Histórico-Crítica na formação inicial de professores de Química na UFBA: limites e possibilidades no estágio curricular [Tese de Doutorado, Universidade Federal da Bahia & Universidade Estadual de Feira de Santana]. Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Salvador, BA.
Tese_2021_06	Vasconcelos, R. M. O. T. de. (2021). Licenciatura em Química: reflexão acerca das concepções de prática expressas na prática como componente curricular e no estágio supervisionado [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Alagoas]. Programa de Pós-Graduação em Educação, Maceió, AL.
Dis_2022_15	De Paula, C. B. (2022). A (trans)formação do conhecimento didático do conteúdo no contexto da formação inicial em um curso de Licenciatura em Química [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pelotas]. Programa de Pós-Graduação em Química, Pelotas, RS.

Dis_2017_04	Santos, A. J. S. da. (2017). A prática como componente curricular e o estágio supervisionado na concepção dos licenciandos: entre o texto e o contexto [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Programa de Pós-Graduação em Química, Goiânia, GO.
Dis_2019_07	Bento, T.C. (2019). Elaboração de significados sobre experimentação no ensino superior: uma análise através do estágio supervisionado em química [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista]. Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, São José do Rio Preto, SP.
Dis_2024_20	Ferreira, L. S. (2024). Os impactos da pandemia no campo do estágio supervisionado do/no curso de licenciatura em Química da UFGD [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Grande Dourados]. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Dourados, MS.
Dis_2022_16	Silva, A. L. (2022). Competências e aptidões pessoais necessárias para o ensino na modalidade remota: um estudo de caso nos estágios supervisionados da UFABC [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do ABC]. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santo André, SP.
Dis_2022_17	Lopes, J. M. (2022). A pesquisa e o ensino desenvolvidos pelos licenciandos no estágio do curso de licenciatura em Química da UEPG [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa]. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ponta Grossa, PR.
Dis_2021_14	Santos, D. S. (2021). A transposição didática no processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos em Química da UESB/Jequié no estágio de regência [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia]. Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, Jequié, BA.
Dis_2020_08	Andrade, É. R. (2020). Contribuições do estágio supervisionado para a constituição da subjetividade docente na formação inicial de professores de Química [Dissertação de Mestrado Profissional, Universidade Cidade de São Paulo]. Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, São Paulo, SP.
Tese_2017_02	Pricinotto, G. (2017). Tecendo redes na formação inicial docente em Química: por uma identificação fe(i)tichizada [Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Londrina]. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Londrina, PR.
Dis_2018_05	Chibiaque, F. M. (2018). Videoformação de professores na Licenciatura em Química: Uma ferramenta a ser compreendida e explorada [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande]. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Rio Grande, RS.
Dis_2020_11	Delucia, J. (2020). A argumentação científica no estágio curricular supervisionado em Química [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"]. Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, São José do Rio Preto, SP.
Dis_2020_10	Lupinetti, J. M. (2020). A música como linguagem na apropriação discursiva e constituição da identidade de estagiários do curso de Licenciatura em Química [Dissertação de Mestrado Profissional, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul]. Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Matemática, Dourados, MS.
Dis_2016_01	Silva, K. C. M. de O. (2016). Estágio supervisionado na formação inicial de professores: O dito e não dito nos PPC de licenciatura em Química [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Goiânia, GO.

Dis_2020_09	Bergozza, P. (2020). Educação superior e formação de docentes: Investigando as práticas pedagógicas dos estágios de Química para atuação profissional [Dissertação de mestrado, Universidade de Caxias do Sul]. Caxias do Sul, RS.
Tese_2017_04	Santos, E. L. dos. (2017). Relações macro e micro na formação de professores e estágio no curso de Química da Universidade Federal de Alagoas [Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"]. Marília, SP.
Dis_2023_18	Costa, R. V. N. Q. da. (2023). Paradigmas de formação docente em cursos de licenciatura em Química no estado do Acre na região da Amazônia Legal brasileira [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Mato Grosso]. Programa de Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, MT.
Dis_2018_06	Vaz, S. B. (2018). O educar pela pesquisa no contexto do estágio supervisionado de um curso de licenciatura em Química: implicações e possibilidades [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pelotas]. Programa de Pós-Graduação em Química, Pelotas, RS.
Dis_2024_19	Carvalho, W. (2019). Estudo da intervenção do professor formador nas ações dos licenciandos em Química [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina]. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Londrina, PR.